



45º CONGRESSO
DA ASSOCIAÇÃO DE ZOOLOGICOS E AQUARIOS DO BRASIL



45º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO DE ZOOLOGICOS E AQUARIOS DO BRASIL

EMENTAS MINICURSOS

Nome do minicurso: Manejo de populações sob cuidados humanos como ferramenta para conservação integrada

Coordenadoras: Marina Somenzari e Mara Cristina Marques

Palestrantes/participantes convidados: Yara Barros e Adrian Sestelo

Resumo: O manejo *ex situ* é considerado uma valiosa ferramenta da conservação, entretanto, identificar os papéis que as populações sob cuidados humanos podem exercer na conservação das espécies e como implementá-los é um grande desafio tendo em vista que muitas vezes no universo dos zoológicos e aquários modernos a simples presença da espécie no plantel é vista como envolvimento de conservação.

Esta identificação requer conhecimento multidisciplinar na tomada de decisão, conhecimento técnico e comprometimento institucional para implementação e ajuste das coleções e planos de manejo populacionais. Além disso, tais papéis devem estar, preferencialmente, vinculados a planos de conservação regionais, nacionais e internacionais.

Avaliar a capacidade de cada instituição no que tange a recursos humanos, espaço físico, conhecimento, experiência no manejo, recurso financeiro é um grande exercício e de papel fundamental para avaliar a viabilidade de implementação desses papéis.

Uma vez definida a implementação do manejo *ex situ* para a conservação integrada de determinada espécie, o monitoramento e avaliação dos resultados são utilizados para verificar se estamos de fato estamos no caminho certo e cumprindo com a missão.

Objetivos:

- Entendimento dos conceitos básicos sobre o manejo de populações para conservação;
- Compreensão da ferramenta de avaliação dos papéis *ex situ* para conservação integrada;
- Compreensão dos elementos básicos e ferramentas para elaboração e manutenção de um plano de manejo populacional *ex-situ*.

Conteúdos:

- Quais espécies necessitam de manejo *ex situ*, como são feitas essas escolhas e quais os documentos que apontam essa necessidade (PAN, programas regionais, internacionais);

- Ferramentas de gestão para a conservação da biodiversidade (Listas Vermelhas, PANs);
- Principais papéis que as populações ex situ podem desempenhar na conservação das espécies dentro da abordagem do Plano Único de Conservação: One Plan Approach (OPA);
- Visão geral dos métodos de elaboração e gestão dos planos de população institucionais;
- Como cada instituição pode, por meio do seu Plano de População Institucional, selecionar as espécies com as quais pode trabalhar;
- Estudos de caso corroborando a importância do trabalho institucional e das parcerias entre instituições;
- Ferramentas: studbook (ZIMS, PMx);
- Metodologia ciclo PDCA: Planejar (P), implementar (D – Do), verificar/monitorar (Check-C) e Agir (Act-A);
- Importância da comunicação: Como comunicar os compromissos de conservação e resultados alcançados para o público de forma geral.

Referências bibliográficas:

EAZA Population Management Manual: Standards, procedures and guidelines for population management within EAZA

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, 2018 Guia para gestão de planos de ação nacional para a conservação das espécies ameaçadas de extinção: PAN - elabore - monitore – avalie / ICMBio. Brasília: ICMBio, 2018. 160 p.

Disponível

em:

[https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-plano-de-acao-ARQUIVO/00-saiba-mais/PAN - elabore - monitore - avale_2018-v2.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-plano-de-acao-ARQUIVO/00-saiba-mais/PAN_-_elabore_-_monitore_-_avale_2018-v2.pdf)

IUCN SSC. (2013). Guidelines for Reintroductions and Other Conservation Translocations. Version 1.0 Gland, Switzerland: IUCN Species Survival Commission, viii + 57 pp.

Disponível em: <https://portals.iucn.org/library/efiles/documents/2013-009.pdf>

IUCN SSC. (2014). Guidelines on the Use of Ex Situ Management for Species Conservation. Version 2.0. Gland, Switzerland: IUCN Species Survival Commission.

Disponível

em:

<https://www.eaza.net/assets/Uploads/Position-statements/IUCN-Guidelines-on-the-Use-of-ex-situ-management-for-species.pdf>

IUCN/SSC (2014). Guidelines on the Use of *Ex situ* Management for Species Conservation (Português). Version 2.0. Gland, Switzerland: IUCN Species Survival Commission.

Disponível

on-line

em:

<http://www.cbsg.org/sites/cbsg.org/files/documents/2014-064-Pt.pdf>

World Organisation for Animal Health (OIE) & International Union for Conservation of Nature (IUCN). (2014). Guidelines for Wildlife Disease Risk Analysis. OIE, Paris, 24 pp. Published in association with the IUCN and the Species Survival Commission. Disponível em: <https://portals.iucn.org/library/sites/library/files/documents/2014-006.pdf>

Nome do minicurso: Animais terrestres sob cuidados humanos no século no XXI: técnicas avançadas no manejo animal

Coordenadores: Fernanda Vaz Guida, Cybele Lisboa, Luan Henrique Morais, Angelita Capobianco, Lucas Carneiro e Renata Ardanaz.

Palestrantes/participantes convidados: Eduardo Valdes (Disney Animal Kingdom)*, Benjamin Tapley (London Zoo)*, Ricardo Garcia Pereira (USP), Eric Ruivo (Zoo Beauval), Dave Morgan, Margaret (Wild Welfare),

*Participação online.

Resumo: O minicurso abordará temas relacionados ao futuro do manejo e reprodução de animais terrestres sob cuidados humanos, incluindo reprodução assistida, manejo nutricional e alimentar considerando as variáveis individuais e ambientais, técnicas de condicionamento, aspectos multidisciplinares na medicina preventiva. Demonstrará como estas práticas estão articuladas com a promoção de estados positivos, gerando indicadores e evidências para avaliação de bem-estar animal.

Objetivo:

- Atualizar os participantes em relação aos temas citados, mostrando casos de sucesso e inovações no manejo e reprodução animal em instituições ao redor do mundo, direcionando as instituições brasileiras para estas práticas.

Conteúdos:

- Perspectivas para a nutrição e alimentação de animais em zoológicos modernos;
- Aplicação das práticas avançadas de nutrição no manejo diário;
- Biotécnicas aplicadas à reprodução de animais terrestres selvagens;
- Promoção de bem-estar incorporada à rotina de cuidados;
- Avaliação de bem-estar animal.

Estratégias:

- Exposição teórica sobre os temas.

Habilidades:

- Pensamento crítico;
- Adaptabilidade;
- Inovação;
- Criação estratégica.

Nome do minicurso: Desafios e soluções na contenção química ou anestesia dos animais silvestres sob cuidados humanos

Coordenador: Fabrício Rassy

Palestrantes/participantes convidados: Gianmarco Rojas (Parque Zoológico Huachipa) e Fabrício Rassy

Objetivo:

- Repassar informações práticas e rotineiras para melhor execução de procedimentos anestésicos em animais silvestres mantidos sob cuidados humanos

Conteúdos:

- Protocolos anestésicos;
- Contenção química e anestesia de megavertebrados;
- Monitoração anestésica;
- Equipamentos para anestésias;
- Emergências anestésicas.

Referências bibliográficas:

CUBAS, Zalmir Silvino; SILVA, Jean Carlos Ramos; CATÃO-DIAS, José Luiz. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2.ed. ed. São Paulo: Roca, 2006. 1354p

CUBAS, Zalmir Silvino; SILVA, Jean Carlos Ramos; CATÃO-DIAS, José Luiz. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2.ed. ed. São Paulo: Roca, 2014. 1237 . p.

West G, Heard D, Caulkett N. Zoo Animal and Wildlife Immobilization and Anesthesia. Ames, Iowa, USA: Blackwell Publishing, 2007.

West, G., Heard, D., Caulkett, N. (2014). Zoo animal and wildlife immobilization and anesthesia. (2nd edition). Ames, Iowa, USA: Wiley Blackwell Publishing, 719-728.

Nome do minicurso: Animais aquáticos sob cuidados humanos em aquários no século XXI.

Coordenador: Federico Argemi

Palestrantes/participantes convidados: Eddie Manzanero (Xcaret)*, Federico Argemi (Oceanic Aquarium), Juliana Formágio (Oceanic - Zoocare), Henrique Luis de Almeida (AZAB-Aquário Ubatuba).

*Participação online.

Objetivo:

Esperamos que com a imersão no Minicurso de Aquários os participantes possam:

- compreender a importância do trabalho integral no bem-estar animal.
- promover boas práticas no cuidado animal em aquários.
- compreender a importância da prática da medicina preventiva no cuidado dos animais.
- criar propostas integrais de pesquisa e programas de conservação.

Conteúdos:

- A importância é o papel dos aquários no século XXI;
- Bem-estar animal, uma integração no aquário.
- A importância no conhecimento das necessidades nutricionais dos animais.
- A complexidade da avaliação médica e o tratamento em animais aquáticos.
- Pesquisa e conservação nos aquários da latinoamérica.

Estratégias:

- Mesa-redonda com referências nacionais, latinoamericanas e internacionais da área de Aquários;
- Aula-dialogada e práticas colaborativas sobre nutrição de animais aquáticos.
- Aula-dialogada e prática sobre a utilização de ferramentas para a avaliação de bem estar animal.
- Construção de programas e projetos de pesquisa e conservação, facilidades e dificuldades da prática.

Habilidades:

- Cooperação;
- Pensamento crítico;
- Criação estratégica de pesquisa e conservação.

Nome do minicurso: Arquitetura da conservação: ambientes, bem-estar e educação

Coordenadores e palestrantes: Ana Ron, Eduardo Lotfi, Celso Grion e Rachel Venturini.

Resumo: O curso irá abordar estratégias para o desenvolvimento de projetos de ambientes para conservação, educação e bem-estar, com foco em soluções acessíveis e inovação.

Objetivo: Esperamos que com a imersão no Minicurso de Arquitetura da conservação os participantes possam:

- compreender as diretrizes para projetos de exposições que envolvam conservação, bem-estar e educação;
- aprender as etapas e estratégias para o planejamento e execução de projetos e construção;
- entender qual o papel dos profissionais na criação de ambientes para conservação.

Conteúdos:

- História e conceitos atuais.
- Diretrizes e estratégias de projeto para o bem-estar.
- Master Plan, revitalização e modernização de zoológicos e aquários.
- Plano de necessidades de um recinto, coleta de informações e equipe.
- Plano Interpretativo e narrativo de habitats interpretativos e exposições.
- O projeto e a construção: etapas.
- Soluções inovadoras de futuro de âmbito global. O que funciona em diferentes contextos

Estratégias:

- Palestra.

Habilidades:

- Planejamento;
- Criatividade;
- Cooperação;
- Criação estratégica.

Referências bibliográficas:

- British and Irish Association of Zoos and Aquariums. 2016. The Management of Zoo and Aquarium Animals: Unit 5 Enclosure Design and Maintenance in Zoos & Aquariums. Sparsholt College Hampshire. Inglaterra.
- British and Irish Association of Zoos and Aquariums. 2016. The Management of Zoo and Aquarium Animals: Unit 9 Principles & Practice of Horticulture in Zoos & Aquariums. Sparsholt College Hampshire. Inglaterra.
- Coe, J. 1985. Design and Perception: Making the Zoo Exhibit Real. Zoo Biology, V. 4, N. 2 pp 197-208.
- Coe, J. 2014 . Next Generation Rotation Exhibits – Raceway Networks and Space to Explore. Zoo and Aquarium Association Annual Conference. Auckland – Nova Zelândia.
- Coe, J.2017. Embedding Environmental Enrichment Into Zoo Animal Facility Design. Zoo Design Conference 2017, Wroclaw Zoo – Polônia.
- Collados, G. 2017. La importancia de la experiencia perceptual de los visitantes de zoológicos y acuarios. ALPZA.

- Graetz, M. 1995. The Role of Architectural Design in Promoting the Social Objectives of Zoos: A Study of Zoo Exhibit Design with Reference to Selected Exhibits in Singapore Zoological Gardens. National University of Singapore. Singapura.
- Gupta, B. 2008. Barrier Designs for Zoos. Central Zoo Authority. Nova Delhi – India.
- Tanner, K. 2014. How Zoo Exhibit Design is Fighting Extinction of Species. 69º WAZA Annual Conference. Nova Delhi – India.
- Walker, S. 2011. Dysfunctional Zoos & What to Do?. 65º WAZA Annual Conference. Colônia – Alemanha.
- World Association of Zoos and Aquariums. 2016. Future of Zoo and Aquarium Design. WAZA Magazine vol.17. Suíça.
- Zoos Victoria . 2009. Making the transformation to a zoo-based conservation organization. 2009-2029 Zoos Victoria Strategic Plan. Melbourn. Austrália.
- Sites de referência para projetos
<http://zoonewsdigest.blogspot.com.br/>
<https://zooandaquariumdesign.blogspot.com.br/>
<https://designingzoos.com/>
<http://www.zoolex.org/index.html>

:

Nome do minicurso: Otimizando o diagnóstico por imagem em Zoológicos e Aquários

Coordenador: Carolina Nery (Zoo SP)

Palestrantes/participantes convidados: Juliana Tolentino* (Exotic Imaging Consultant)* e Mirian Vác.

*Participação online.

Resumo: Abordagem do diagnóstico por imagem em medicina preventiva e principais alterações em espécies mantidas sob cuidados humanos em zoos e aquários.

(o que esperamos alcançar com o minicurso)

Objetivo:

Esperamos que com a imersão no Minicurso de Diagnóstico por Imagem os participantes possam:

- Reconhecer a importância da radiologia como ferramenta diagnóstica em aquários e zoológicos no cenário da medicina preventiva e das principais afecções que acometem as espécies.

Nome do minicurso: Geriatria em animais de zoológico

Coordenador: Claudia Rossi Ontivero

Palestrantes/participantes convidados: Guillaume Douay (Mandai Wildlife Group - Singapore)*, Dra. Larissa Brandão, Renata Ardanaz (Zoo SP), Carolina Nery (Zoo SP), Angelita Capobianco (Zoo SP), Amanda Alves (Zoo SP).

*Participação Online.

Objetivo:

Esperamos que com o Minicurso de Geriatria o médico veterinário possa compreender as principais alterações e doenças que afetam os animais idosos mantidos em zoológicos e aquários, de diferentes classes, além de seu tratamento, manejo do fim da vida (controle de dor, enriquecimento ambiental e comportamental), medidas preventivas e decisão de eutanásia.

Conteúdos:

- Descrição de doenças e afecções em mamíferos idosos (principalmente carnívoros, megavertebrados e primatas)
- Descrição de doenças e afecções em aves e répteis idosos
- Manejo de dor e cuidados paliativos
- Manejo comportamental/ Enriquecimento ambiental
- Medicina preventiva: cuidados com o jovem/adulto para prevenção das doenças geriátricas
- Mesa redonda sobre eutanásia em animais de zoológico e sugestão de desenvolvimento de avaliação/score de bem-estar em idosos para eutanásia

Estratégias:

- Aulas explicativas
- Mesa redonda